

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2024**

DENOMINAÇÃO: OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM

MORADA: Rua do Abade de Baçal, 232

LOCALIDADE: Porto

FREGUESIA : União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

CONCELHO: Porto

CODIGO POSTAL: 4050-077


(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

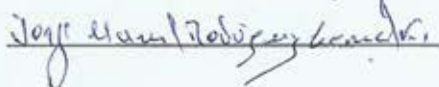
DATA: Porto, 11 de março de 2025

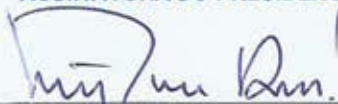
Porto, 22 de março de 2025

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE







OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte : 502005130
 Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 497 386,51	1 151 085,42
Investimentos financeiros	11.1	5 045,57	5 045,57
		2 502 432,08	1 156 130,99
Ativo corrente			
Inventários	6	4 581,44	9 107,05
Créditos a receber	11.2	11 871,79	10 895,13
Estado e outros entes públicos	11.8	71 783,37	18 706,17
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/m	11.16	0,00	2 292,22
Diferimentos	11.4	16 180,23	7 423,82
Outros ativos correntes	11.3	173 619,45	843 474,64
Caixa e depósitos bancários	11.5	359 443,98	783 234,42
		637 480,26	1 675 133,45
Total do ativo		3 139 912,34	2 831 264,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.6	4 095,68	4 095,68
Resultados transitados	11.6	610 455,94	623 733,38
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6	1 692 821,69	1 578 292,88
		2 307 373,31	2 206 121,94
Resultado líquido do período		62 658,15	-13 277,44
Total dos fundos patrimoniais		2 370 031,46	2 192 844,50
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5	333 333,32	444 444,44
		333 333,32	444 444,44
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	43 328,27	32 507,40
Estado e outros entes públicos	11.8	142 465,71	17 330,85
Diferimentos	11.4	14 656,32	17 572,42
Outros passivos correntes	11.9	236 097,26	126 564,83
		436 547,56	193 975,50
Total do passivo		769 880,88	638 419,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 139 912,34	2 831 264,44

A Direção
João Fernando de Menezes
António Sam Hapin

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
 12/12/2024

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

502005130

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	7	1 006 947,23	901 306,87
Subsídios, doações e legados à exploração	11.10	387 723,90	355 021,25
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-232 276,17	-224 737,67
Fornecimentos e serviços externos	11.11	-205 308,15	-210 984,26
Gastos com o pessoal	9	-884 339,02	-798 801,41
Outros rendimentos	11.13	65 513,42	47 135,90
Outros gastos	11.14	-6 487,35	-10 953,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		131 773,86	57 987,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-70 521,96	-71 264,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		61 251,90	-13 277,44
Juros e gastos similares obtidos	11.15	1 406,25	0,00
Resultados antes de impostos		62 658,15	-13 277,44
Resultado líquido do período		62 658,15	-13 277,44

A Direção

por Fernando de Menezes
António Santos Marques

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		502 169,20	455 134,16
Pagamentos a fornecedores		-263 863,37	-296 147,07
Pagamentos ao pessoal		-574 948,98	-447 309,85
Caixa gerada pelas operações		-336 643,15	-288 322,76
Outros recebimentos/pagamentos		341 179,27	392 871,54
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4 536,12	104 548,78
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 181 937,13	-239 525,04
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		842 655,82	153 866,20
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-339 281,31	-85 658,84
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		20 659,62	6 337,74
Juros e rendimentos similares		1 406,25	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-111 111,12	-55 555,56
Juros e gastos similares		0,00	-6,02
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-89 045,25	-49 223,84
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-423 790,44	-30 333,90
Caixa e seus equivalentes no início do período		783 234,42	813 568,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	359 443,98	783 234,42

A Direção

O Contabilista Certificado

Fernando de Menezes
António Sousa Hapner

[Assinatura]
2024/12/31

**OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA
VIAGEM**

**Anexo às Demonstrações Financeiras
2024**

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 502005130

Moeda: Euros

									PERÍODOS	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro de Dia	SAD	CATI	CCM	ERPI	Centro Convívio	Serviço Refeições	2024	2023
Vendas e serviços prestados	7	136 031,73	439 818,82	287 081,83	285,65	138 718,54	1 338,16	3 672,50	1 006 947,23	901 306,87
Custo das vendas e dos serviços prestados		-117 251,73	-283 096,76	-449 586,78	-41 115,91	-223 128,20	-2 098,03	-337,78	-1 116 615,19	-1 023 539,08
Resultado Bruto		18 780,00	156 722,06	-162 504,95	-40 830,26	-84 409,66	-759,87	3 334,72	-109 667,96	-122 232,21
Outros Rendimentos		28 268,73	20 095,07	243 632,84	148 485,28	13 917,23	244,42	0,00	454 643,57	402 157,15
Gastos administrativos		-61 038,10	-68 669,68	-93 292,90	-24 802,32	-30 040,30	-1 080,26	-51,38	-278 974,94	-289 578,78
Outros Gastos		-267,50	-1 103,01	-1 206,61	-367,66	-367,66	-30,08	0,00	-3 342,52	-3 623,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)		-14 256,87	107 044,44	-13 371,62	82 485,04	-100 900,39	-1 625,79	3 283,34	62 658,15	-13 277,44
Gastos de financiamento (líquidos)	11.15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-14 256,87	107 044,44	-13 371,62	82 485,04	-100 900,39	-1 625,79	3 283,34	62 658,15	-13 277,44
Resultado líquido do período		-14 256,87	107 044,44	-13 371,62	82 485,04	-100 900,39	-1 625,79	3 283,34	62 658,15	-13 277,44

A Direção

António Sousa Marques

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
5	Custos de Empréstimos Obtidos.....	8
6	Inventários.....	9
7	Réditos.....	9
8	Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	10
9	Benefícios dos empregados.....	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
11	Outras divulgações.....	11
11.1	Investimentos Financeiros.....	11
11.2	Créditos a receber.....	11
11.3	Outros ativos correntes.....	11
11.4	Diferimentos.....	12
11.5	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
11.6	Fundos Patrimoniais.....	12
11.7	Fornecedores.....	12
11.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	13
11.9	Outros passivos correntes.....	13
11.10	Subsídios, doações e legados à exploração.....	13
11.11	Fornecimentos e serviços externos.....	14
11.13	Outros rendimentos.....	14
11.14	Outros gastos.....	14
11.15	Resultados Financeiros.....	15
11.16	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	15
11.17	Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	15
11.18	Acontecimentos após data de Balanço.....	16

1 Identificação da Entidade

A OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 101, série III, com sede na Rua do Abade de Baçal, 232 – 4050-077 Porto.

Tem como atividade principal o apoio social a pessoas idosas e o apoio a jovens e adultos com deficiência.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

A CNC – Comissão de Normalização Contabilística divulgou uma orientação técnica relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação típicos entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo, pelo que passam a ser refletidas na rubrica “Prestações de Serviços”, com aplicação retrospectiva.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;

- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 a 6

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.3 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.4 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de doadores e associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros ativos correntes

Os "Clientes" e os "Outros ativos correntes" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos os dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2023	Adições	Regularizações	Transferência	31-12-2024
Terreno					
Edifício	1 167 844,09			48 914,73	1 216 758,82
Equipamento Básico	140 719,95	7 820,01			148 539,96
Equipamento de Transporte	243 708,31				243 708,31
Equipamento Administrativo	66 309,70	2 209,09			68 518,79
Outros Ativos Fixos Tangíveis	34 875,01	1 957,11			36 832,12
<i>Investimentos em curso</i>	408 907,84	1 404 836,84		- 48 914,73	1 764 829,95
Ativo Tangível Bruto	2 062 364,90	1 416 823,05	0,00	0,00	3 478 827,95
Depreciações Acumuladas					
Edifício	541 249,19	23 438,42			564 687,61
Equipamento Básico	115 932,78	6 835,72			122 768,50
Equipamento de Transporte	166 018,46	32 154,45			198 172,91
Equipamento Administrativo	61 405,41	4 480,98			65 886,39
Outros Ativos Fixos Tangíveis	26 673,64	3 612,39			30 286,03
Depreciações Acumuladas	911 279,48	70 521,96	0,00	0,00	981 801,44
Ativo Tangível Líquido	1 151 085,42	1 346 301,09	0,00	0,00	2 497 386,51

5 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimo Bancário - CGD	0,00	333 333,32	333 333,32	0,00	444 444,44	444 444,44
Total	0,00	333 333,32	333 333,32	0,00	444 444,44	444 444,44

Os juros e amortizações de capital dos financiamentos, estão divulgados no quadro seguinte:

Descrição	2024			2023		
	Capital Amortizado	Juros	Total	Capital Amortizado	Juros	Total
CGD	111 111,12	0,00	111 111,12	55 555,56	0,00	55 561,58
Total	111 111,12	0,00	111 111,12	55 555,56	0,00	55 561,58

A Associação contraiu um empréstimo de 500 000,00€ na Caixa Geral de Depósitos para a construção do Lar Residencial e CACI. Os juros no montante de 21 857,37€, estão a ser registados na rubrica 45 – Ativos Fixos Tangíveis em Curso.

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

- Existência final

RUBRICAS	2024	2023
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 581,44	9 107,05
Total	4 581,44	9 107,05

- Inventários e gastos do período

MOVIMENTOS	2024	2023
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	9 107,05	5 676,53
Compras	218 222,63	212 933,44
Regularização inventários (inclui donativos em espécie)	9 527,93	15 234,75
Saldo Final	4 581,44	9 107,05
Gastos do Período	232 276,17	224 737,67

7 Réditos

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

RUBRICAS	2024	2023
Prestação de Serviços	1 006 947,23	901 306,87
Quotas do Utilizadores (mensalidades)	494 818,52	455 073,36
Quotas e Jóias	420,00	632,50
Acordos de Cooperação	(1) 508 036,21	(1) 445 601,01
Confeção de refeições	3 672,50	0,00
Juros de depósitos a prazo	1 406,25	0,00
Total	1 008 353,48	901 306,87

(1) Ver nota 3

8 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	Natureza	2024		2023	
		Capitais Próprios	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Demonstração de Resultados
ISS, IP	Não Reembolsável		857 326,17	0,00	775 344,54
IEFP	Não Reembolsável		5 987,04	0,00	3 936,58
União Freguesias Lordelo Ouro e Massarelos – Aq. Equipamentos CACI/Lar	Não Reembolsável	4 600,20	1 250,00	4 600,20	1 250,00
União Freguesias Lordelo Ouro e Massarelos – Impermeabilização Terraço	Não Reembolsável	30 000,00	0,00	0,00	0,00
União Freguesias Lordelo Ouro e Massarelos – Aq. Equipamentos CACI/Lar	Não Reembolsável	7 000,00	0,00	0,00	0,00
FSE – Fundo Social Europeu	Não Reembolsável	0,00	13 607,57	0,00	0,00
Município do Porto – Aq. viatura	Não Reembolsável	3 083,33	1 000,00	4 083,33	916,67
Município do Porto – Obras CACI/Lar	Não Reembolsável	100 000,00	0,00	0,00	0,00
NORTE 2020	Não Reembolsável	32 240,49	26 559,00	51 314,11	23 713,68
PRR – Mobilidade Verde – Viatura elétrica	Não Reembolsável	15 416,67	6 141,32	20 416,67	4 583,33
ISS – PARES - Lar	Não Reembolsável	375 080,00	0,00	375 080,00	0,00
ISS – PRR - CACI	Não Reembolsável	742 500,00	0,00	742 500,00	0,00
Total		1 309 920,69	911 871,11	1 197 994,31	809 744,80

9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos no período de 2024 foi de 5 efetivos e 5 suplentes.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de 56 e em 2023 de 55.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao pessoal	693 993,41	641 267,59
Indemnizações	0,00	1 059,05
Encargos sobre as Remunerações	154 001,57	142 756,50
Seguros de Acidentes no Trabalho	11 869,05	8 894,20
Outros Gastos com o Pessoal	22 840,09	2 594,46
Iefp – Estágios	1 634,90	2 229,61
Total	884 339,02	798 801,41

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2024	2023
Outros Investimentos Financeiros		
FCT – Fundo Compensação Trabalho	5 045,57	5 045,57
Total	5 045,57	5 045,57

11.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	11 871,79	10 895,13
Total	11 871,79	10 895,13

11.3 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Devedores por acréscimos de rendimentos	3 295,06	1 610,86
Adiantamentos ao pessoal	1 142,16	2 326,01
Adiantamento a Fornecedores de Investimento	477,13	0,00
ISS – NORTE 2020	0,00	6 122,77
ISS – PRR Mobilidade Verde	7 500,00	7 500,00
ISS – PARES – Lar	34 733,90	300 064,00
ISS – PRR – CACI	111 133,63	519 750,00
IEFP - Estágios	14 237,57	0,00
Município do Porto	0,00	5 000,00
Outros Devedores	1 100,00	1 101,00
Total	173 619,45	843 474,64

11.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5 424,60	4 081,68
Formação	6 369,42	0,00
Reparações diversas	957,05	1 914,09
Outros gastos a reconhecer	3 429,16	1 428,05
Total	16 180,23	7 423,82
Rendimentos a Reconhecer		
Adiantamento participações 2024	0,00	17 572,42
IEFP - Estágios	14 656,32	0,00
Total	14 656,32	17 572,42

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	1 569,85	1 154,37
Depósitos à ordem	357 874,13	782 080,05
Total	359 443,98	783 234,42

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	4 095,68			4 095,68
Resultados transitados	623 733,38		13 277,44	610 455,94
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 578 292,88	174 939,18	60 410,37	1 692 821,69
Total	2 206 121,94	174 939,18	73 687,81	2 307 373,31

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	43 328,27	32 507,40
Total	43 328,27	32 507,40

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
ATIVO		
Iva - restituição	71 783,37	18 706,17
Total	71 783,37	18 706,17
PASSIVO		
IRS - retenções	2 702,20	2 625,50
Segurança Social	17 423,41	14 705,35
IVA a liquidar	122 340,10	0,00
Total	142 465,71	17 330,85

11.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
	Corrente	Corrente
Pessoal		
Remunerações a pagar	773,58	0,00
Fornecedores de investimentos	44 591,50	0,00
Garantias a fornecedores de investimentos	62 661,81	8 745,48
Credores por acréscimos de gastos	128 070,37	117 686,27
Outros credores	0,00	133,08
Total	236 097,26	126 564,83

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	(1) 370 134,57	334 930,11
Subsídios de outras entidades	1 511,95	0,00
Doações (donativos dinheiro e espécie)	16 077,38	20 091,14
Total	387 723,90	355 021,25

(1) Ver nota 3

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	45 944,32	45 988,68
Materiais	38 634,58	43 342,77
Energia e fluidos	56 691,23	57 054,12
Deslocações, estadas e transportes	52 113,26	54 057,81
Serviços diversos	11 924,76	10 540,88
Total	205 308,15	210 984,26

11.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos suplementares	879,72	1 151,28
Descontos pronto pagamento	1 095,06	1 104,35
Correções períodos anteriores	11 996,62	0,00
Imputação subsídios para investimento	48 450,49	43 963,85
Outros não especificados	3 091,53	916,42
Total	65 513,42	47 135,90

11.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	2 228,74	2 892,78
Correções exercícios anteriores	544,68	0,00
Quotizações	563,00	550,00
Dívidas Incobráveis - Utentes	852,61	7 329,79
Dívidas Incobráveis - Associados	2 292,22	0,00
Outros Gastos e Perdas	6,10	180,82
Total	6 487,35	10 953,39

11.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e gastos similares obtidos		
Juros obtidos	1 406,25	0,00
Total	1 406,25	0,00
Resultados Financeiros	1 406,25	0,00

11.16 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Quotas associados	0,00	2 292,22
Total	0,00	2 292,22

11.17 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2024, foi o seguinte:

Centro de dia: 22

Serviço Apoio Domiciliário: 60

CATI: 28

CCM: 4

ERPI: 9

Centro Convívio: 0

Em Outubro de 2024 encerrou a resposta social Centro de Convívio.

11.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

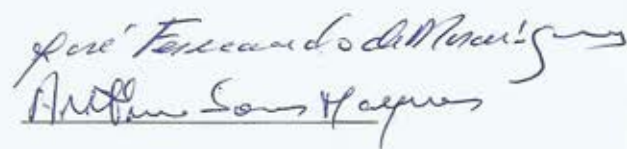
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de dezembro de 2024

O Contabilista Certificado



A Direção


António Sousa Soares